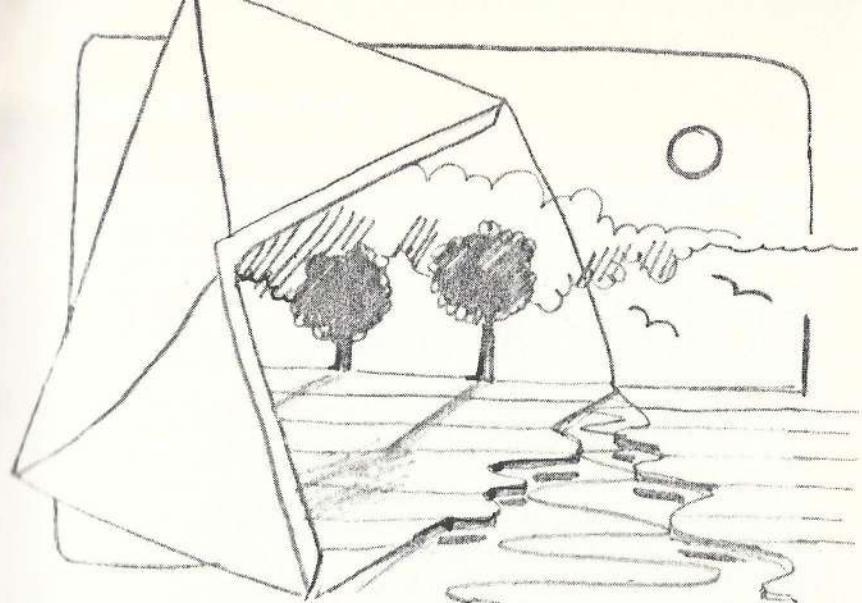


DONA PALMIRA Palmira Marchi, a *mãe* como é chamada por todos que a conhecem. Abnegada fundadora do Lar Esperança, que hoje conta com centenas de crianças. Esposa do Sr. Atílio Figueiredo. Tratam as crianças com muito amor e já contam com mais de 300 netos, filhos de suas protegidas.



22 – CARTA INESPERADA

Quando Laurinho transmitiu esta mensagem, através do nosso ímpar Chico Xavier, eu e minha família, estávamos em Casa Branca, em nossa casa. Foi na noite de 9 de junho de 1979.

Este esclarecimento explica a maneira pela qual Laurinho inicia a sua manifestação.

Posso garantir que foi uma surpresa muito grande e muito agradável receber, pelas mãos de outras pessoas, esta *carta* de nosso filho.

*

Meu prezados amigos de Uberaba e de outras cidades, neste encontro fraternal, peço a Deus nos abençoe.

Rogo-lhes um obséquio. Preciso falar aos companheiros de minha cidade de Casa Branca e, antecipadamente, agradeço a vez para a minha apagada voz de rapaz.

Alegria se me expande do coração e não posso evitar o transbordamento.

Desejo saudar aos amigos queridos que vieram até aqui, recordando-nos a amizade.

Não apenas saudar, mas igualmente comunicar as transmissões de que me farei intérprete.

No plano Físico, dediquei especial carinho à eletrônica. Talvez por isso me adaptei com menos dificuldade ao intercâmbio de natureza mediúnica. Tão grande foi o meu interesse pelo campo das comunicações que, com permissão dos amigos, posso notificar-lhes que um título que recebi de vários companheiros foi, há tempos, para este servidor de todos os presentes, a condecoração mais honrosa: o título de *antenófilo*.

Nessa condição é que lhes peço despretensiosamente a justa licença para endereçar o meu reconhecimento a todos os corações amigos da comunidade casabranquense, destacando minha especial gratidão ao estimado Professor José Romero e ao devotado amigo Dr. Mussi aos quais devo muitas gentilezas. E porque trago os encargos de comunicador, transmito à irmã, que se fez dedicada esposa do nosso amigo Dr. Sebastião de Castro, que ele se encontra presente, em nossa companhia, solicitando-lhe continuidade em seu espírito de paciência e de amor, escalando, dia a dia, a estrada da própria evolução, pavimentada de humildade e de fé viva em Deus.

.....

Por fim, envio, através dos amigos presentes, a palavra de nossa irmã Yolanda, de Bebedouro, à sua querida Mãezinha Anita e ao seu irmão João Batista, notificando-lhes que vem atuando numa equipe de

trabalho socorrista, na cidade em que se vincula carinhosamente à sua querida família, ao lado dos irmãos Padre Antônio, José Garcia e Dr. Paraíso, além de outros companheiros da Causa do Bem.

Solicita ao mano João Batista coragem e bom ânimo, esperando que ele guarde inalterável, a certeza de sua companhia fraterna em suas realizações de moço cristão.

Dona Anita e família recebam dela o carinho e a gratidão que não sei expressar.

Finalmente, aos amigos que puderem me auxiliar, rogo um alô aos meus familiares da rua Luiz Gama e, sem dúvida, à toda aquela gente boa que conservo no coração.

É só. E creio que já é demais.

A todos, um abração do amigo e servidor muito grato,

Laurinho

IDENTIFICAÇÕES

PROF. JOSÉ ROMERO

Professor José Romero A., Catedrático em Língua Portuguesa, residente na cidade vizinha de Itobi, S.P., lecionando sua área no Instituto de Educação Dr. Francisco Thomaz de Carvalho, em Casa Branca. Autor das palavras contidas na orelha do livro "Presença de Laurinho".

DR. MUSSI

Doutor Mussi, advogado, residente nesta cidade de Casa Branca, cujos filhos são grandes amigos de Laurinho.

YOLANDA

Yolanda Giglio Villela, desencarnada, cujo espírito enviou essa pequena mensagem através de Laurinho, endereçada à sua mãe presente à reunião.

ANITA

Anita Giglio Villela.
Mãe de Yolanda, residente na cidade de Bebedouro, S.P.

JOÃO BATISTA

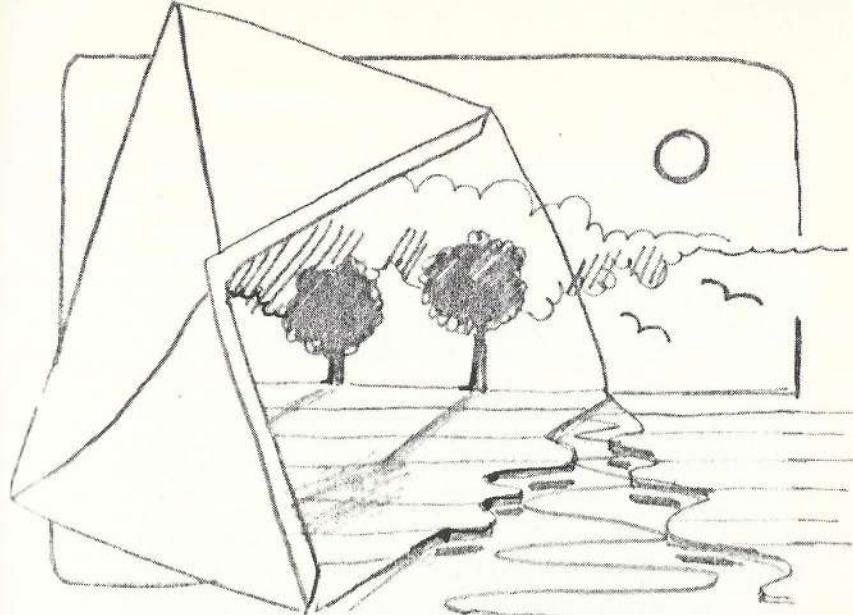
Irmão de Anita.

PADRE ANTÔNIO

Pessoas citadas que talvez tenham ligações de amizade com a família.

JOSÉ GARCIA

DR. PARAÍSO



23 – ATENDENDO SOLICITAÇÃO MENTAL

Nesta mensagem de Laurinho, temos uma prova a mais de que os Espíritos ouvem e atendem as nossas rogativas, os nossos pensamentos, mesmo que, aparentemente, com eles não tenhamos tido ligações afetivas em sua estada na Terra.

Michele, a quem Laurinho se dirige, é pessoa radicada em São Paulo, que conheci no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, no dia desta mensagem, e que me informou costumar pedir a intercessão de Laurinho para a solução de alguns problemas.

Foi com surpresa que recebemos a orientação a ele dirigida.

Laurinho não responde, pois, apenas aos pedidos guardados na Gaveta de Esperança, mas também àqueles que lhe são dirigidos mentalmente.